**AÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO PARA GESTANTES CARDIOPATAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

1Stephanie Fernandes de Oliveira; 2Camile Xavier Sabino; 3Giovanna Marcella Monteiro do Monte; 4Lorrane Teixeira Araújo.

1Acadêmica de Enfermagem Centro Universitário Metropolitano da Amazônia-UNIFAMAZ. Belém, Pará, Brasil. 2Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Fibra, Belém, Pará, Brasil. 3Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará-UEPA. Belém, Pará, Brasil. 4Enfermeira, Universidade do Estado do Pará – UEPA, Belém, Pará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** stephanieolvr112@gmail.com

**Eixo Temático:** Obstetrícia em Saúde

**Introdução:** No Brasil, a incidência de cardiopatia na gravidez atinge o índice de 4,2% entre as gestantes, número oito vezes maior do que as estatísticas internacionais relatadas no estudo da Sociedade Europeia de Cardiologia. Diante disso, a saúde e bem-estar da gestante cardiopata devem ser monitoradas e a patologia precocemente diagnosticada para diminuir o risco de vida do binômio materno-fetal. **Objetivo**: Relatar uma vivência de acadêmicos de enfermagem acerca de uma ação de educação em saúde para gestantes cardiopatas, além de promover a saúde de maneira segura, incentivando o autocuidado e o bem-estar.. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, no qual se busca compreender as relações desenvolvidas embasados nos diferentes contextos. Fundamentou-se na metodologia da problematização do Arco de Charles Maguerez, sendo elas: observação da realidade, levantamento de pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. A educação em saúde usou como material as tecnologias leves e exposição oral, sendo desenvolvida em dois dias com abordagem teórica e prática. Ocorreu em um espaço fechado cedido pelo hospital, com duração de duas horas em cada dia. No momento da ação fizeram-se presentes dezoito gestantes e quatro acompanhantes, além de profissionais da saúde do local, que estavam auxiliando na programação, e dos acadêmicos mediadores da ação.**Resultados e Discussão:** Como principais resultados obtidos a partir da aplicação do Arco de Maguerez, evidenciou-se a necessidade de se trabalhar com gestantes cardiopatas,uma vez que esse público, por apresentar-se em situação de alto risco, necessita de intervenções específicas com base nas demandas advindas da patologia. Desse modo, a ação pontuou a necessidade do autocuidado e da promoção do bem-estar à essas gestantes através do repasse de informações efetivas para mitigar o agravamento da doença e fomentar a saúde dessas mulheres. Ademais, reitera-se o papel dos acadêmicos de enfermagem na disseminação e efetivação do ensino dentro da comunidade, fato que possibilitou a troca mútua de experiências, bem como a vivência descrita neste estudo científico. **Considerações Finais:** Por fim, infere-se que a participação de discentes nessas atividades possibilitou a obtenção de habilidades e competências para a profissão futura, bem como maior interação com a comunidade.

 **Palavras-chave:** Gravidez de Alto Risco; Educação em Saúde; Atenção Terciária à Saúde

**Referências**

ARAÚJO, L. T. et al. Ações educativas no pré-natal de alto risco para gestantes cardiopatas: estratégias para um autocuidado eficiente. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e9789109405-e9789109405, 2020. Disponível:https://www.researchgate.net/publication/346802411\_Acoes\_educativas\_no\_pre-natal\_de\_alto\_risco\_para\_gestantes\_cardiopatas\_estrategias\_para\_um\_autocuidado\_eficiente.Acesso em: 11 Mai. 2023.

BERBEL, N. A. N.; SÁNCHEZ GAMBOA, S. A. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma perspectiva teórica e epistemológica. **Filosofia e Educação**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 264–287, 2011. DOI: 10.20396/rfe.v3i2.8635462. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635462. Acesso em: 30 maio. 2023.

ERRICO, L. S. P. et al . O trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco sob a ótica das necessidades humanas básicas. **Rev. Bras. Enferm**., Brasília , v. 71, supl. 3, p. 1257-1264,2018 .Disponivel: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034-71672018000901257&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 Mai. 2023. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0328>.